

CAPRINOS DE APTIDÃO MISTA NO ACRE
RESULTADOS PRELIMINARES

Arlindo Luiz da Costa¹
Ronaldo Ponte Dias²
Paulo Moreira³
Claudemiro de Souza e Silva⁴

INTRODUÇÃO

A maior contribuição para a oferta de carne e leite no Estado do Acre tem sido dada pela pecuária bovina com 426.684 cabeças em 1982 (Pecuária; efetivo e valor dos rebanhos bovinos e eqüino, 1982). Entretanto, com o crescimento da população na região, a demanda por carne e leite torna-se cada vez maior, o que, aliado à baixa produtividade e desfruto do rebanho bovino regional, torna necessária a diversificação da atividade pecuária, com o incremento da criação de pequenos animais.

O problema se faz sentir com a limitada exploração de aves e suínos, resultando em pouca opção na oferta de proteínas à população

¹Méd.-Vet., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC.

²Méd.-Vet., B.Sc., Secretaria de Desenvolvimento Agrário/EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco.

³Eng.-Agr., B.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco.

⁴Téc.-Agríc., EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco.

Com a migração ocorrida no Acre nos últimos anos, muitos nordestinos se instalaram em áreas rurais, através de projetos de assentamentos dirigidos realizados pelo INCRA. Muitos deles se dedicaram à pecuária com a criação de bovinos de aptidão mista, porém aqueles de menor poder aquisitivo, que constituem a maioria dos colonos assentados, fizeram opção pela criação de caprinos, visando, com isto, ter à sua disposição o consumo diário do leite de cabra, bem como a carne desses animais para a diversificação de sua dieta.

Hoje é comum encontrar nas propriedades agrícolas locais um pequeno número de caprinos, sendo que o rebanho acreano em 1982 era de 2.144 cabeças (Pecuária; efetivo e valor dos rebanhos asinino, muar e caprinos, 1982).

A importância econômica e social da criação de caprinos é enfocada por Lucchesi et al. (1986), que afirmam serem estes animais de larga distribuição geográfica e serem, no Brasil, importante como produtores de carne, pele e leite, gerando divisas para o país e impondo-se como um fator social positivo junto à população de baixa renda, sendo, por isso, a cabra conhecida como a "vaca do pobre" ou a "vaca da democracia".

Segundo Andrade et al. (1983), a criação de caprinos é uma atividade fácil por não exigir muita mão-de-obra nem grandes inversões de capital e, quando conduzida de modo racional, pode apresentar elevado desempenho, sendo possível dobrar o efetivo caprino de uma propriedade no período de um ano.

Millen (1975) afirma ser a caprinicultura uma atividade lucrativa pois os caprinos são rústicos, pouco exigentes quanto à alimentação e dificilmente atacados por moléstias. Produzem leite (2 a 4 kg/dia), couro com aproveitamento comercial e cabritos de carne apreciada. Têm duas parições por

ano, período de gestação de cinco meses e aleitamento de três a quatro meses.

Caprinos da raça Anglo-nubiana, como animais de aptidão mista, produção de carne e leite, têm sido estudados no Brasil por diferentes autores em diferentes regiões: Bellaver et al. (1979), Andrade et al. (1983) no Ceará; Santos et al. (1982) em São Paulo; Souza et al. (1985) no Rio de Janeiro; Rodrigues et al. (1981); Simplício & Oliveira (1983) na Paraíba; Araújo & Filho (1981) em Pernambuco, Medeiros & Girão (1984); Medeiros et al. (1984) e Girão et al. (1984) no Piauí.

Bellaver et al. (1979) estudaram a produtividade de caprinos da raça Anglo-nubiana na região de Sobral, CE. Os animais foram criados em regime semi-intensivo em campos de pastagem nativa e suplementação com silagem de capim-elefante em algumas épocas do ano e obtiveram os seguintes resultados: natalidade 80%; índice de prolificidade 1,40; abortos 20%; mortalidade até o desmame 52,38%; mortalidade entre adultos 12%; período médio de gestação 145,82 dias e peso médio ao nascer $2,70 \pm 0,11$ kg.

Rodrigues et al. (1981) em Soledade, PB, dimensionaram a produtividade de caprinos da raça Anglo-nubiana em condições de manejo e alimentação melhorados e encontraram como resultados: natalidade 91,66%; taxa de parição 81,25%; abortos 10,41%; índice de prolificidade 1,71; partos simples 38,47%; partos duplos 51,28%, partos triplos 10,25% e período de gestação de 149,85 dias.

O comportamento produtivo de caprinos da raça Anglo-nubiana em pasto nativo e suplementação com capim verde picado foi observado na região de Oeiras, PI, por Medeiros & Girão (1984). Em 1982 obtiveram os seguintes resultados: natalidade 92%; prolificidade 156,5%; partos simples 43,5%; partos duplos 56,5%; crias masculinas 47,2%, crias femininas 52,8%;

abortos 0,0%. No período 1983-1984 os resultados obtidos foram: natalidade 80,95%; prolificidade 11,76%; partos simples 88,23%; partos duplos 11,77% e mortalidade até o desmame 15,78%.

Souza et al. (1985) estudaram o desenvolvimento ponderal de caprinos da raça Anglo-nubiana em Itaguaí, RJ. O ganho de peso dos animais foi considerável nos 3 primeiros meses de vida, reduzindo no período entre 6 a 9 meses, passando a evoluir de modo positivo a partir desta idade. Os resultados mostraram a importância da raça Anglo-nubiana como animais produtores de carne.

A produção de leite diária e a curva de lactação de cabras da raça Anglo-nubiana foram estudadas por Santos et al. (1982) em Nova Odessa, SP. Os dados obtidos revelaram que o período médio de lactação foi de 06 meses, sendo que o pico de produção ocorreu entre 30 e 60 dias. Os índices médios observados para animais com e sem acesso à ração foram respectivamente: produção total de 230,25 e 164,08 kg e média diária de 1,096 e 0,781 kg de leite.

O presente trabalho tem como objetivo descrever os estudos realizados e os resultados preliminares referentes ao comportamento produtivo de caprinos da raça Anglo-nubiana procedente do Nordeste nas condições do Estado do Acre, quanto à produção de carne e leite, em pastagem do capim B. humidicola (Quicuío-da-amazônia).

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho está sendo conduzido na área de pesquisa animal da UEPAE de Rio Branco, km 14 da BR-364, trecho Rio Branco/Porto Velho.

O clima da região é do tipo Awi, segundo Köppen, com precipitação pluvial elevada e nítido período seco (Bastos, 1982), sendo a época chuvosa de outubro a abril e a época seca de maio a setembro, com os menores índices pluviométricos nos meses de junho, julho e agosto. A umidade relativa do ar tem uma média de 84% e a temperatura média é de 26°C.

A área de pastagem utilizada é de 6,0 ha do capim B. humidicola (Quicuio-da-amazônia) com uma aguada permanente, sendo nela construído um aprisco coberto, em madeira de lei com dimensões de 10 m x 6 m, com repartições internas para maternidade e virtual isolamento de animais doentes para tratamento.

O sistema de exploração adotado é o semi-intensivo, com os animais em pastejo contínuo na área, sendo recolhidos ao aprisco para pernoite.

O regime de monta é o natural, com os reprodutores sendo mantidos junto com as fêmeas durante todo o ano.

A mistura mineralizante composta de sal comum mais sal mineral é servida em cocho coberto de forma permanente.

Logo após o nascimento dos cabritos efetua-se o corte e desinfecção do coto umbilical com solução de iodo a 10%. As pesagens são realizadas ao nascer e a cada 28 dias. Na primeira semana de vida as crias permanecem estabuladas, após, este período acompanham a mãe ao pasto. A identificação é feita através de brincos numerados na orelha.

As fêmeas em lactação são ordenhadas uma vez por dia, para que se conheça a produção de leite do rebanho.

O controle dos helmintos gastrintestinais é realizado com base na verificação mensal do O.P.G. (ovos por grama de fezes), vermifugando-se todo o rebanho quando a média encontrada é superior a 400.

A vacinação contra febre aftosa é efetuada nos animais a partir do 4º mês de idade e a cada 4 meses. A vacinação anti-rábica é feita uma vez por ano.

As infestações, infecções, lesões e deficiências eventuais são tratadas conforme o caso, com produtos ou medicamentos específicos para o problema.

Os parâmetros que vêm sendo mensurados são: natalidade, prolificidade, taxa de abortos, taxa de gemelidade, intervalo entre partos, peso ao nascer, peso ao desmame (112 dias), peso aos 360 dias, mortalidade de 0-12 meses, mortalidade de adultos e produção de leite.

RESULTADOS

Os dados preliminares referentes ao desempenho produtivo de caprinos da raça Anglo-nubiana, oriundos do Nordeste e estudados sob as condições do Estado do Acre, estão contidos na Tabela 1.

Com relação ao processo de adaptação ao meio acreano, com clima quente e úmido, os animais vêm revelando boa rusticidade e resposta positiva ao pastejo da gramínia B. humidicola (Quicuío-da-amazônia). A incidência de doenças próprias da espécie, como ectima contagioso (boqueira), pododermite (frieira e linfadenite caseosa (caroço)), é limitada e regressiva com o tratamento.

DISCUSSÃO

Observando os dados contidos na Tabela 1 pode-se estabelecer comparações com os resultados obtidos sobre a raça de

caprinos Anglo-nubiana em estudos efetuados em outras regiões do país, mesmo aquelas que, por tradição, se apresentam como ideais para a caprinicultura. O índice de natalidade aqui encontrado é superior aos encontrados por Bellaver et al. (1979), Rodrigues et al. (1981) e Medeiros & Girão (1984), ao passo que o contrário ocorre com o índice de prolificidade, que se mostra inferior aos resultados obtidos por estes autores em trabalhos conduzidos no Ceará, Paraíba e Piauí. Tal fato ocorre em função da taxa de gemelidade, ou seja, a incidência de partos duplos aqui ocorrida é também inferior ao observado nos estudos conduzidos nas condições de clima quente e seco do Nordeste, onde os caprinos já se acham naturalmente adaptados.

A taxa de abortos de 0,0% foi bastante inferior às encontradas por Bellaver et al. (1979) e Rodrigues et al. (1981) e corresponderam aos resultados de Medeiros & Girão (1984).

O intervalo entre partos de 203 dias sugere que os caprinos aqui observados reproduzem duas vezes em 13-14 meses, estando, portanto, de acordo com o que preceituam Millen (1975) e Andrade et al. (1983).

A mortalidade até o desmame de 8,11%, bem como a mortalidade de animais adultos de 6,06%, foi bastante inferior às observadas por Bellaver (1979) e Medeiros & Girão (1984) e está a sugerir uma adaptação destes caprinos à região.

O peso médio ao nascer, entretanto, contrasta com os encontrados por Bellaver et al. (1979) por ser inferior, ocorrendo evolução favorável do peso corporal até os 4 primeiros meses, uma evolução lenta no peso corporal de 5 a 8 meses, passando a um ganho ativo de peso após os 9 meses, de acordo com as observações de Souza et al. (1985), que confirmaram ser os caprinos da raça Anglo-nubiana animais adequados à produção de carne.

A produção média diária de 1,3 litro de leite por dia corresponde àquela encontrada por Santos et al. (1982), considerando que os animais aqui observados o foram nas condições de pasto sem qualquer suplementação.

CONCLUSÕES

Os estudos relativos ao comportamento produtivo de caprinos da raça Anglo-nubiana de aptidão mista dão conta de que:

1. A adaptação dos animais às condições do Acre tem sido satisfatória, revelando, com isto, boa rusticidade.
2. Os casos de doenças próprias da espécie têm ocorrido em pequena quantidade e mostram-se regressivas com o tratamento.
3. O desenvolvimento ponderal traduzido pela evolução do peso vivo tem ocorrido de forma adequada.
4. A evolução do rebanho tem sido rápida com duas parições em 13-14 meses.
5. A produção de leite tem sido aceitável para as condições hídricas da raça estudada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, J.M.S.; MACHADO, F.H.F. & CARMO, I.M. de. Roteiro para criação de caprinos no Ceará. Fortaleza, EPACE, 1983. 27p. (EPACE. Circular Técnica, 2).
- ARAÚJO, P.E.S. de & FRANCISCO FILHO, J. Comparação de sistemas de produção de caprinos no Nordeste. Recife, IAP, 1981. 4f. (IAP. Pesquisa em Andamento, 1).

- BASTOS, T.X. **O clima da Amazônia Brasileira segundo Köppen.** Belém, EMBRAPA-CPATU, 1982. 4f. (EMBRAPA.CPATU. Pesquisa em Andamento, 87).
- BELLAVER, C.; VASCONCELOS, F. de A.A. & MORAES de. **Produtividade de caprinos e ovinos paridos na estação seca.** Sobral, EMBRAPA-CNPC, 1979. 3f. (EMBRAPA-CNPC. Comunicado Técnico, 1).
- GIRÃO, R.N.; MEDEIROS, L.P. & GIRÃO, E.S. **Índice produtivo de cabras mestiças de Anglo-nubiana inseminadas artificialmente.** Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1984. 4f. (EMBRAPA.UEPAE de Teresina. Pesquisa em Andamento, 36).
- LUCCHESI, L.; SIQUEIRA, E.R. & TAVARES, S.V. **Caprinocultura.** Campinas, CATI, 1986. 114p.
- MEDEIROS, L.P. & GIRÃO, R.N. **Comportamento produtivo de caprinos Anglo-nubianos no Estado do Piauí.** Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1984. 4f. (EMBRAPA.UEPAE de Teresina. Pesquisa em Andamento, 32).
- MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N. & GIRÃO, E.S. **Distribuição e frequência mensal do estro de caprinos SRD e Anglo-nubiano no município de Oeiras, Piauí.** Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina. Pesquisa em Andamento, 35).
- MILLEN, E. **Noções de criação de caprinos.** In:_____. **Zootecnia e Veterinária; Teoria e práticas gerais.** Campinas, ICEA, 1975. p.243-6.
- PECUÁRIA; **efetivo e valor dos rebanhos asinino, muar e caprinos, 1982.** Anuário Estatístico do Acre, Rio Branco, 21:102, 1982.

- PECUÁRIA; efetivo e valor dos rebanhos bovinos e eqüinos, 1982. Anuário Estatístico do Acre. Rio Branco, 21:103, 1982.
- RODRIGUES, A.; SOUZA, W.H. de; FIGUEIREDO, E.A.P. de & LEITE, P.R. de M. Produtividade de caprinos das raças Anglo-nubianas, Parda Alemã e sem raça definida (SRD) em sistema de criação melhorado. João Pessoa, EMEPA, 1981. 5f. (EMEPA. Pesquisa em Andamento, 1).
- SANTOS, L.E. dos; RODA, D.S.; GARCIA, W. & SANCHES, M.J.F. Estudos da curva de lactação de cabras Anglo-nubianas e Moxotó. In: REUNIÃO ANUAL DA SBZ, 19, Piracicaba, SP, 1982. Anais... Piracicaba, 1982. p.278-9.
- SIMPLÍCIO, J.B. & OLIVEIRA, E.M. de. Dados preliminares da eficiência produtiva e reprodutiva de um rebanho caprino, nos Cariris Velhos, Paraíba. In: REUNIÃO ANUAL DA SBZ, 20, Pelotas, RS. 1983. Anais... Pelotas, 1983. p.278.
- SOUZA, J.C.D. de; MEDEIROS, L.F.D.; COUTINHO, L. de S.; FREITAS, R.F.T. de & BAPTISTA, L.B. Desenvolvimento ponderal comparativo entre caprinos Anglo-nubianos, $\frac{1}{2}$ sangue Anglo-nubianos e comuns (SRD) no Estado do Rio de Janeiro. In: REUNIÃO ANUAL DA SBZ, 22, Balneário de Camboriú, SC, 1985. Anais... Balneário de Camboriú, 1985. p.182.

TABELA 1 - Desempenho produtivo de caprinos da raça Anglo-nubiana de aptidão mista no Acre. Rio Branco-AC, 1985/1986.

Variáveis observadas	Nº de observações	Porcentagem %
-Fêmeas disponíveis para acasalamento	33	100,00
-Fêmeas que pariram a termo	28	84,85
-Fêmeas que morreram antes de parir	02	6,06
-Fêmeas que abortaram	00	0,00
-Natalidade	37	119,30
-Prolificidade	-	132,14
-Partos simples	19	67,86
-Partos duplos	09	32,14
-Crias masculinas	19	51,35
-Crias femininas	18	48,65
-Natimortos	-	0,00
-Mortalidade:		
.Cabra	02	6,06
.Crias 0-12 meses	03	8,11
-Intervalos entre partos	203 ± 5 dias	-
-Peso médio ao nascer:		
.Macho	1,94 ± 0,15 kg	-
.Fêmea	1,87 ± 0,13 kg	-
-Peso médio 112 dias:		
.Macho	10,85 ± 2,35 kg	-
.Fêmea	9,60 ± 2,05 kg	-
-Peso médio 360 dias:		
.Macho	25,87 ± 3,44 kg	-
.Fêmea	24,30 ± 3,20 kg	-
-Produção média leite (dia)	1,3 ± 1,0 Litro	-